TREE PLUS: uma plataforma informática para apresentação do preço e gestão de árvores plus

A convite da Reitoria da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e do Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista (CIFAP), foi realizada uma reunião, no passado dia 24 de setembro, com representantes de diversas entidades, nacionais e estrangeiras, ligadas direta ou indiretamente à fileira florestal e onde foi apresentado o projeto TREE PLUS.

Luis Martins, docente do CIFAP e investigador do Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), explica que o TREE PLUS "consiste na criação e manutenção de uma plataforma informática que irá agregar uma Bolsa de Valor do material lenhoso, de acordo com os preços da oferta e da procura, publicados por proprietários e compradores".

Segundo o responsável, "os preços, por volume das árvores em pé, poderão ser consultados pelo público, numa página da internet, ficando apenas acessível, aos utilizadores inscritos (industriais, técnicos, investigadores ou produtores), as caraterísticas específicas sobre os povoamentos e árvores".

A criação desta plataforma reveste-se de "importância estratégica, já que poderá ser um instrumento de avaliação económica, bem como de gestão e registo online das práticas culturais". Esta permitirá ainda "calcular o valor comercial dos povoamentos, considerando o inventário arbóreo e o preço de mercado das árvores, informação útil para o mercado interno

e externo”, acrescenta Luis Martins.
Segundo o investigador, a plataforma permite ainda que o “proprietário ceda direitos de edição ou de visualização da informação a técnicos, investigadores, empresários, desde que inscritos, podendo o acesso a esta informação auxiliar na gestão técnica e contribuir para o aumento da rentabilidade dos povoamentos”.
E, reiterando a importância que este projeto pode ter na proteção da fileira florestal, Luis Martins acrescenta que “o suporte técnico e cientifico rigorosos da plataforma, são requisitos fundamentais para que os proprietários sejam motivados a realizarem melhores práticas e medidas concretas de proteção da floresta contra o fogo ou ataque por pragas e/ou doenças”.

NImp